

LIVRO DE NEEMIAS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Oração de Neemias.

Restauração dos Muros.

Sambalate Zomba dos Judeus.

Neemias Repreende os Ricos.

Conspiração Contra Neemias.

Esdras faz a Leitura da Lei.

Neemias Purifica o Templo.

ORAÇÃO DE NEEMIAS

A oração de Neemias mostra o aspecto deprimente e humilhante dos israelitas em Jerusalém, os muros da cidade derrubados, às portas queimadas a fogo, e o povo padecendo miséria e desprezo, "...

Os restantes que restaram do cativo, lá na província estão em grande miséria e desprezo, e o muro de Jerusalém fendido, e as portas queimadas a fogo" -Nee. 1.3.

1-Quando Hanani e alguns dos que vieram de Judá, contaram a Neemias o estado da cidade de Jerusalém; e como viviam o restante dos que vieram do cativo, ele ficou penalizado e começou a chorar, e lamentar a situação por alguns dias, foi então que começou a orar e jejuar, e apresentar as necessidades do povo a Deus, "E sucedeu que, ouvindo estas palavras, assentir-me e chorei, e lamente por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus" -Nee. 1:4.

Na oração ele exaltou a fidelidade de Deus em guardar o concerto e a benignidade, para com aqueles que amam e guardam os seus mandamentos, "E disse: Ah Senhor, Deus dos céus, Deus grande e terrível que guardas o concerto e a benignidade, para com aqueles que amam e guardam os seus mandamentos" -Nee. 1.5.

Neemias pediu ao Senhor atentar à sua oração em favor dos filhos de Israel, a qual fazia mediante a confissão dos pecados da casa de seu pai, e de todos os filhos de Israel, porque reconhecia que haviam pecado, "Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos abertos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, de dia e de noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, que pecamos contra ti; e também eu e a casa de meu pai pecamos" -Nee. 1:6.

Também reconheceu que o povo se corrompeu, e não guardou os mandamentos, nem os estatutos, e nem os juízos, os quais foram ordenados a Moisés no passado, "De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés teu servo" -Nee 1-7.

2-Na oração Neemias lembrou a palavra dita a Moisés, a qual previa a transgressão dos filhos de Israel, e a dispersão deles entre os povos como castigo, "Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moisés teu servo, dizendo: Vós transgredireis, e eu vos espalharei entre os povos" -Nee. 1:8.

Também previu que eles se converteriam e guardariam os seus mandamentos, e seriam ajuntados e trazidos novamente à sua terra, "E vós vos convertereis a mim, e guardareis os meus mandamentos, e os farei então, ainda que os vossos rejeitados estejam ao cabo do céu, de lá os ajuntarei e os trarei ao lugar que tenho escolhido, para ali fazer habitar o meu nome" -Nee. 1:9.

Neemias ainda lembrou que este povo foi escolhido e resgatado do Egito, por isso pedia ao Senhor atentar à sua oração, e fazer prosperar o seu servo na intercessão junto ao rei da Pérsia, "Estes ainda são teus servos e o teu povo que resgataste com a tua grande força, e com a tua forte mão.

Ah, Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem. Então era eu copeiro do rei" -Nee. 1:10-11.

A resposta de Deus à sua oração foi imediata, e ele recebeu toda aprovação do rei Artaxerxes para reconstruir os muros da cidade de Jerusalém

3-O exemplo de Neemias mostra como é possível receber a resposta imediata de Deus, e também como o jejum e oração fazem parte da consagração para fortalecer a fé, por isso o Senhor ensinou a orar, "Mas tu quando orares, entra no teu aposento, e fechando a tua porta, ora a teu pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secreta mente, te recompensará" -Mat.6:6; e também a jejuar, "Porém tu, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto.

Para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em oculto; e teu Pai que vê em oculto, te recompensará" Mat.6:17-18.

Quando o crente propõe orar e jejuar é bom fazer o exame de consciência, para que a sua oração não seja impedida, "Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá"-Sal.66:18; e também lembrar que a fidelidade e benignidade de Deus estão sobre os que amam e guardam a sua palavra, "E a minha fidelidade e a minha benignidade estarão com ele; e em meu nome será exaltado o seu poder"-Sal.89-24.

A prática contínua da oração e jejum é uma fonte de poder para fortalecer a fé, e também uma maneira de consagrar a vida para melhor servir ao Senhor.

A Bíblia é repleta de exemplos de homens que com frequência oravam e jejuavam a Deus, e com isso alcançaram importantes vitórias, como Neemias.

RESTAURAÇÃO DOS MUROS

A restauração dos muros da cidade de Jerusalém só foi possível com a ajuda do rei Artaxerxes da Pérsia, o qual vendo a aflição que dominava o coração de Neemias, e a má impressão causada nos moradores e visitantes que viam os muros derrubados, e as portas queimadas a fogo, se propôs a ajudar na restauração, "Sucedeu pois, no mês de Nisan, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que estava posto vinho diante dele, e eu tomei o vinho, e o dei ao rei; porém nunca estivera triste diante dele.

E o rei me disse: por que está triste o teu rosto, pois não estás doente?

Não é isto senão tristeza de coração. Então temi muito em grande maneira. E disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas a fogo?"-Nee 2:1-3.

1-As cidades do passado baseavam a sua defesa na construção dos muros, mas quando estes estavam derrubados tornava-se indefesa e seus habitantes vencidos, como aconteceu com a cidade de Jericó, os seus moradores foram vencidos facilmente com a queda dos muros pelo poder de Deus-Jos.6:20.

O profeta Isaías considera esta situação um dia de alvoroço, vexame, e confusão, para a cidade que sofre a derrubada dos muros, foi o que aconteceu com a cidade de Jerusalém, "Porque dia de alvoroço, e de vexame, e de confusão é este da parte do Senhor Jeová dos Exércitos, no vale da visão: um derrubar de muros, e um clamor até às montanhas "-Isa. 22.5.

O rei Artaxerxes movido pelo despertamento de Deus, enviou Neemias com autorização do reino, para reconstruir os muros de Jerusalém, "... Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em sua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a edifique. Então o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás?

E aprouve ao rei, enviar-me, apontando-lhe eu um certo tempo "-Nee.2:5-6.

Neemias pediu ao rei cartas de autorização para os governadores dalém do rio, a fim de que fosse facilitada a sua viagem até Judá, "... Se ao rei parece bem, deem-sê-me cartas para os governadores dalém do rio, para que me deem passagem até que chegue a Judá " -Nee.2.7.

Também pediu uma carta para Asafe, guarda do jardim do rei, para que fosse fornecida a madeira para a confecção da porta do paço da casa real, e para o muro da cidade-Nee 2:8.

2-Houve muita cooperação da parte das autoridades, devido ao rei enviar com Neemias os chefes do exército e seus cavaleiros, "Então vim aos governadores dalém do rio, e dei-lhes as cartas do rei. E o rei tinha enviado comigo chefes do exército e cavaleiros"-Nee.2:10.

Neemias não declarou a ninguém o que viera fazer na cidade de Jerusalém, e durante o período da noite inspecionava os muros, para ter uma base de como seria a sua restauração-Nee 2:12-15.

Quando Sambalate e Tobias souberam que Neemias veio para restaurar os muros, e que o rei havia autorizado, começaram a criar dificuldades para impedir a restauração, "O que

ouvindo Sambalate, o Horonita, e Tobias, o servo Amonita, lhes desagradou com grande desgosto que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel"" -Nee 2:10.

Quando Neemias declarou o motivo de sua viagem a Jerusalém, teve o apoio dos magistrados, e do povo de Israel, que com muita dedicação pôs mãos à obra, apesar dos inimigos tentarem atrapalhar o plano de Deus, "... Bem vedes vós a miséria em que estamos, que Jerusalém está assolada, e que as suas portas têm sido queimadas a fogo; vinde, e reedifiquemos o muro de Jerusalém, e não estejamos mais em opróbrio. Então lhes declarei como a mão de Deus me fora favorável, como também as palavras do rei, que ele me tinha dito. Então disseram: Levantemo-nos. E edifiquemos. E esforçaram as suas mãos para o bem"-Nee.2.17-18.

3-A restauração dos muros de Jerusalém simboliza a restauração dos muros da salvação, notificou o profeta Isaías, "... mas aos teus muros chamarás salvação, e às tuas portas louvor"-Isa 60:18.

A expressão "muros da salvação" mostra o grande poder que há na salvação em Cristo; descrito pelo apóstolo Pedro como a virtude que guarda o crente mediante a fé, "Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo "-I Ped. 1:5.

Quanto mais o crente for revestido do poder do Espírito, mais fortalecida será a sua fé, e com ela poderá resistir a investida do diabo, e destruir as suas fortalezas, "Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortalezas"-II Cor. 10:4.

O poder do Espírito promove tanto o despertar com vitória sobre as forças do mal; mas quando o crente está enfraquecido na fé, ele é como uma cidade de muros derrubados, não oferece resistência alguma contra o inimigo, parece o sal insosso, só presta para ser lançado fora -Mat. 5:13.

Dentro do muro da salvação o crente está protegido, porque a comunhão com Deus e com Cristo vence o diabo, "E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo"-Col.2:15, o mundo, ... mas tende bom ânimo, eu venci o mundo" -Jo. 16:33; e a Morte e o inferno, "... E tenho as chaves da Morte e do inferno"-Apoc. 1:18.

SAMBALATE ZOMBA DOS JUDEUS

Sambalate zomba dos judeus por estar indignado com a edificação dos muros da cidade de Jerusalém, "E sucedeu que, ouvindo Sambalate que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito, e escarneceu dos judeus. E falou na presença de seus irmãos, e do exército de Samaria, e disse: Que fazem estes fracos judeus?

Permitir-se-lhe-á isto? Sacrificarão? Acabá-lo-ão num só dia? Vivificarão dos montões do pó as pedras que foram queimadas?" -Nee 4 1-2

1-Juntamente com Tobias, o amonita, que também era inimigo do povo judeu, procuraram ambos retardar a edificação dos muros usando da zombaria, e ridicularizando a obra que estava sendo feita com muita dedicação, "E estava com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, vindo uma raposa derribará facilmente o seu muro de pedra" -Nee 4.3.

Os samaritanos queriam desanimar os judeus da obra de reconstrução dos muros, para isso apontavam o imenso trabalho que teriam pela frente, e a impossibilidade de consumir a obra.

Apesar da zombaria os judeus confiavam na força que vinha de Deus, e pediam que o opróbrio caísse sobre a cabeça dos inimigos, "Ouve, ó nosso Deus, que somos tão desprezados, e caia o seu opróbrio sobre a sua cabeça, e face com que sejam um despojo, numa terra de cativo. E não cubras a sua iniquidade, e não risque diante de ti o seu pecado, pois que te irritaram defronte dos edificadores" -Nee 4:4-5

Os judeus não olharam para o desprezo dos samaritanos, e prosseguiram a edificação dos muros, já tinham chegado à metade da imensa empreitada, porque o povo estava ocupado

somente com o trabalho, "Assim edificamos o muro, e todo o muro se cerrou até a sua metade; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar" -Nee 4:6.

2-Sambalate e Tobias vendo que a obra prosseguia com sucesso ficaram irados, e procuraram reunir adversários para pelejar contra os judeus, "E sucedeu que, ouvindo Sambalate e Tobias, e os Arábios, e os Amonitas, e os Asdoditas, que tanto está crescendo a reparação dos muros de Jerusalém, que já as roturas se começavam a tapar, iraram-se sobremodo. E ligaram-se entre si todos, para virem atacar Jerusalém, e para os desviarem do seu intento" -Nee 4.7-8.

Depois de orar a Deus, Neemias pôs guardas para vigiar contra o inimigo dia e noite, porque a intenção dos samaritanos era se introduzir no meio do povo devido à grande poeira, e provocar uma luta para impedir a construção, "Porém nós oramos ao nosso Deus e pusemos guarda contra eles, de dia e de noite, por causa deles, Então disse Judá: Já desfaleceram as forças dos acarretadores, e o pó é muito, e nós não podemos edificar o muro. Disseram, porém os nossos inimigos: Nada saberão disto, nem verão, até que entremos no meio deles, e os matemos; assim faremos cessar a obra" -Nee 4:9-11.

Neemias encorajou o povo a voltar para o trabalho, lembrando que o Senhor estava com eles, e que deviam pelejar pelas vossas casas e famílias, "E olhei, e levantei-me, e disse aos nobres, e aos magistrados, e ao resto do povo: Não os temais; lembrai-vos do Senhor, grande e terrível, e pelejai por vossos irmãos, vossos filhos, vossas mulheres, e vossas casas. E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já sabíamos, e que Deus tinha dissipado o conselho deles, todos voltamos ao muro, cada um à sua obra" -Nee 4:14-15.

Com uma mão na obra e a outra na arma o povo prosseguia a obra, e quando a trombeta tocava todos ali se ajuntavam para a peleja-Nee.4:17-18; assim a obra de edificação dos muros foi acabada

3-A fé é fundamental na realização da obra de Deus; sem ela é impossível agradar ao Senhor-Heb 11:6.

Todo aquele que crê é apto para realizar o trabalho de Deus, "... A obra de Deus é esta; que creiais naquele que me enviou"-Jo.6.29.

Pela fé o crente é revestido de poder para realizar milagres, "E Estevão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo" -Atos 6:8; porque tudo é possível ao que crê, "... Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê"-Mar.9:23.

Muitos desanimam na luta por falta de fé, porém outros não descuidam do escudo da fé, e com ele conseguem apagar os dardos inflamados do maligno, "Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno" -Efe 6:16.

A oração é fundamental para vencer as dificuldades, e Neemias orou com fé, como notamos nas suas palavras, "Ouve, ó nosso Deus, que somos tão desprezados..." -Nee 4:4, e mais, "Porém nos oramos ao nosso Deus..." -Nee 4.9.

O crente que ora com persistência tem o segredo da vitória para qualquer problema ou angústia, como declarou o Senhor, "E invoca-me no dia da angústia; e eu te livrarei, e tu me glorificarás"-Sal.50:15.

A certeza de estar na vontade de Deus trouxe tranquilidade a Neemias, e as dificuldades foram dissipadas, porque a peleja era do Senhor, "... O nosso Deus pelejará por vós"-Nee 4:20, assim acontece também com o crente que entrega tudo nas mãos de Deus, "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós"-I Ped.5.7.

NEEMIAS REPREENDE OS RICOS

Neemias repreende os ricos por estarem se aproveitando dos irmãos pobres, e criando uma situação de injustiça social devido à crise econômica; onde os pobres eram explorados pela cobrança de taxas de juros exorbitantes, quando tinham de emprestar algum dinheiro para sobreviver ou pagar os impostos, e quando a dívida não era paga executavam na justiça, e tomavam as suas casas, terras, e os próprios filhos para serem servos -Nee. 5:1-5.

1-Neemias ouvindo o clamor dos pobres pelejou contra os nobres, e os magistrados que estavam de acordo com tais procedimentos, ""Ouvindo eu, pois, o seu clamor, e estas palavras, muito me enfadei.

E considerei comigo mesmo no meu coração; depois pelejei com os nobres e com os magistrados, e disse-lhes: Usura tomais cada um de seu irmão. E ajuntei contra eles um grande ajuntamento" -Nee. 5:6-7

Durante setenta anos vivemos deportados em terra estranha, e agora tendo alcançado a misericórdia de Deus de voltar à nossa pátria, e de viver unidos para resistir o inimigo que se opunha à reconstrução dos muros; começamos a oprimir uns aos outros pela desigualdade financeira, "... Nós resgatamos os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos às gentes, segundo nossas posses; e vós outra vez venderíeis a vossos irmãos, ou vender-se-iam a nós? Então se calaram, e não acharam que responder" -Nee 5:8.

Os judeus ricos perderam o temor a Deus, e o bom testemunho perante os gentios, "... Não é bom o que fazes; porventura não devíeis andar no temor do nosso Deus, por causa do opróbrio dos gentios, os nossos inimigos" -Nee 5.9.

Diante das palavras de Neemias, os ricos sentiram vergonha dos ganhos obtidos com o empréstimo de dinheiro e de alimento, "Também eu, meus irmãos e meus moços, a juro lhes temos dado dinheiro e trigo. Deixemos este ganho"-Nee.5:10.

2-Os judeus ricos tiveram de restituir aos irmãos pobres as suas casas, terras, plantações, juros cobrados do dinheiro emprestado, e o produto de suas colheitas, "Restitui-lhes hoje, vos peço, as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais, e as suas casas, como também o centésimo do dinheiro, do trigo, do mosto, e do azeite, que vós exigis deles" -Nee. 5:11.

Os ricos concordaram em devolver aos irmãos pobres os ganhos que usufruíram com os empréstimos, sem nada exigir deles mediante juramento feito diante dos sacerdotes, "Então disseram: Restituir-lhe-emos, e nada procuraremos deles; faremos assim como

dizes. Então chamei os sacerdotes, e os fiz jurar que fariam conforme a esta palavra" -Nee 5:12.

Então Neemias sacudiu o seu regaço em sinal de represália da parte de Deus, e o que não cumprisse tal palavra seria assim sacudido, "Também o meu regaço sacudi, e disse: Assim sacuda Deus todo o homem da sua casa e do seu trabalho que não cumprir esta palavra, e assim seja sacudido e vazio.

E toda a congregação disse Amém! E louvaram ao Senhor; e o povo fez conforme a esta palavra" -Nee. 5:13.

A injustiça praticada pelos judeus ricos contra os irmãos pobre, tem dois pontos a ressaltar

2.1-A falta de amor para com o irmão pobre.

2.2-A dureza de coração por ficar rico à custa dos pobres.

3-A desunião do povo judeu é comparada às discórdias e murmurações que surgem na igreja, o que além de entristecer ao Espírito Santo, impede às bênçãos de ser derramadas, "E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção"-Efe. 4:30.

Neemias preocupou-se com a desunião dos irmãos, "... por causa do opróbrio dos gentios, os nossos inimigos"-Nee.5:9; da mesma forma é a desunião entre os membros da igreja, causa vergonha perante as do mundo, "Porque, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vós" -Rom 2:24.

Quando os irmãos vivem desunidos a comunhão com Deus, e com a igreja, é prejudicada, "Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros" -I Cor. 12:25.

A desunião na igreja impede o desenvolvimento da obra de Deus, é como uma casa dividida, não subsiste, "... Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesmo não subsistirá" -Mat, 12:25.

Neemias foi usado por Deus para promover a paz entre os irmãos ricos e pobres, e estabelecer a unidade do povo de Israel.

Os membros da igreja devem se esforçar para garantir a união em benefício de todos, e quando houver necessidade de reconciliação, seja feita com humildade, "Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti. Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar te primeiro com teu irmão, e depois vem e apresenta a tua oferta"-Mat.5:23-24.

As goteiras da casa devem ser tapadas, "Pela muita preguiça se enfraquece o teto, e pela frouxidão das mãos goteja a casa" -Ecl. 10:18; da mesma forma acontece na igreja com murmurações e discórdias entre membros.

CONSPIRAÇÃO CONTRA NEEMIAS

A conspiração contra Neemias visava intimidá-lo, para abandonar a construção dos muros de Jerusalém, "Porque todos eles nos procuravam atemorizar, dizendo: As suas mãos largarão a obra, e não se efetuará..."-Nee.6:9.

1-Os samaritanos vendo que os judeus davam grande valor às profecias, alugaram falsos profetas para perturbar a construção dos muros.

A primeira mensagem dava conta que Neemias seria assassinado à noite, e para livrar-se da conspiração, devia se esconder dentro do templo com as portas fechadas, "E, entrando eu em casa de Semaías, filho de Delaías, o filho de Meetabel (que estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à casa de Deus, ao meio do templo, e fechemos as portas do templo, porque virão matar-te; sim, de noite virão matar-te"-Nee.6:10.

Neemias já tinha sido ameaçado pelo inimigo, o qual não queria a construção dos muros, até aí parecia uma profecia verdadeira, porque mostrava um quadro real, mas fugir e se refugiar no templo, onde só os sacerdotes podiam entrar, não era uma posição correta, "... Um homem como eu fugiria? E que há, como eu, que entre no templo e viva? De maneira nenhuma entrarei"-Nee.6.11.

Neemias logo entendeu que a profecia era falsa, e o profeta tinha sido subornado por Tobias e Sambalate, "E conheci que eis que não era de Deus quem o enviara; mas esta profecia falou contra mim, porquanto Tobias e Sambalate o subornaram" -Nee 6:12.

A origem da profecia estava na intenção dos inimigos que queriam atemorizá-lo, e levá-lo a pecar contra Deus para ter do que o acusar, "Para isto subornaram para me atemorizar, e para que eu assim fizesse, e pecasse, para que tivessem alguma coisa afim de me infamarem, e assim me vituperaram" -Nee. 6:13.

2-Neemias não se deixou enganar pelos adversários, e orou a Deus para que as suas obras fossem lembradas; incluindo as da profetiza Noadia e dos demais profetas que tentaram intimidá-lo, "Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, com forme a estas suas obras, e também da profetiza Noadia, e dos mais profetas que procuraram atemorizar-me"- Nee.6:14.

Depois de cinquenta e dois dias de trabalho a obra de construção dos muros chegou ao fim, e todos os inimigos reconheceram que Deus ajudou os judeus na restauração, "Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco de Elul, em cinquenta e dois dias. E sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, temeram, todos os gentios que havia em roda de nós, e abateram-se muito em seus próprios olhos, porque reconheceram que o nosso Deus fizera esta obra"-Nee.6:15-16.

Naqueles dias os nobres de Judá escreviam cartas para Tobias, e ele por sua vez as respondia- Nee.6:17; e eles contavam a Neemias as bondades de Tobias, e diziam que ele só escreveu para atemorizá-lo, "Também as suas bondades contavam perante mim, e as minhas palavras lhe levavam a ele; portanto Tobias escrevia cartas para me atemorizar"- Nee.6:19.

3-As falsificações de profecias na antiga aliança eram mais frequentes, porém o profeta que falasse em nome do Senhor, e tal palavra não se cumprisse era morto, "Porém o profeta

que presumir soberbamente de falar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não tenho mandado falar, ou o que falar em nome outros deuses, o tal profeta morrerá" -Deut. 18:20.

O rei Jeosafá depois de ouvir muitos profetas de Baal, teve a prudência de perguntar a Acabe senão havia um profeta do Senhor; e então trouxeram Micaías, "E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, que me não fales senão a verdade em nome do Senhor?

Então disse ele: Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa" -I Reis 22:16-17.

As falsificações do poder do Espírito têm caracterizado às operações dos últimos tempos, como advertiu o Senhor, "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora enganariam até os escolhidos"-Mat.24:24.

A ordem é vigiar para não ser enganado com as imitações dos dons do Espírito, e conhecer a doutrina de Deus, "Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito" -Jo. 14:26.

Toda prudência é necessária para evitar as falsas profecias, falsas revelações, e falsas doutrinas, as quais os demônios e espíritos enganadores têm inventado nos últimos tempos-I Tim 4:1.

ESDRAS FAZ A LEITURA DA LEI

Esdras faz a leitura da lei ao povo de Israel no sétimo mês, próximo da festa dos tabernáculos, "e chegado o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou, como um só homem, na praça, diante da porta das águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés, que o Senhor tinha ordenado a Israel" -Nee. 8:1

1-Além de escriba Esdras era também sacerdote, e desde a manhã até ao meio-dia, ele fez a leitura da lei ao povo, que o ouvia atentamente, "E Esdras, o sacerdote, trouxe a lei perante

a congregação, assim de homem como de mulheres, e de todos os entendidos para ouvirem, no primeiro dia do sétimo mês.

E leu nela diante da praça, que está diante da porta das águas, desde a alva até ao meio-dia, perante homens e mulheres, e entendidos; e os ouvidos de todo o povo, estavam atentos ao livro da lei" -Nee 8:2-3.

Esdras estava num púlpito de madeira quando o livro foi aberto, e o povo em pé ouvia-o louvar a Deus, e respondiam Amém, e com as mãos levantadas e o rosto em terra adoravam ao Senhor, "E Esdras abriu o livro perante os olhos de todo o povo: porque estava acima de todo o povo; e abrindo-o ele, todo o povo se pós em pé.

E Esdras louvou ao Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu Amém,

Amém, levantando as suas mãos; e inclinaram-se, e adoraram ao Senhor, com os rostos em terra"-Nee.8.5-6. O povo de Israel tinha consciência da necessidade de aprender os preceitos da lei, "E leram o livro da lei de Deus; e declarando, e explicando o sentido, faziam que, lendo se entendesse"-Nee.8:8.

2-O governador Neemias estava presente na cerimônia, e quando Esdras e os levitas foram usados para ensinarem a lei de Deus ao povo, eles choravam muito ao ouvirem aquelas palavras, e todo o dia se consagraram ao Senhor, "E Neemias (que era governador), e o sacerdote Esdras, o escriba, e os levitas que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: Este dia é consagrado ao Senhor vosso Deus, pelo que não vos lamenteis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei"-Nee 8:9

Depois de participar da cerimônia, o povo começou a festejar com comidas e bebidas, e dividiam porções uns com os outros do que tinham preparado, "... Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras.

E enviai porções aos que não tem nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor. Portanto não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força" - Nee 8:10.

No dia seguinte Esdras, os sacerdotes, e os levitas, e os principais cabeças do povo de Israel atentaram para a lei de Moisés, e acharam escrito que o Senhor ordenara a solenidade dos tabernáculos, no sétimo mês, "E acharam escrito na lei que o Senhor ordenara, pelo ministério de Moisés, que os filhos de Israel habitassem em cabanas, na solenidade da festa do sétimo mês" -Nee 8:14.

Diante da descoberta anunciaram à todas as cidades a comemoração da festa dos tabernáculos, a qual consistia em cortar ramos das árvores para fazer cabanas, onde o povo ia morar durante sete dias para lembrar a peregrinação no deserto, "E toda a congregação dos que voltaram do cativo fizeram cabanas e habitaram nas cabanas, porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia. E houve muita alegria" -Nee 8:17

3-Os sacerdotes tinham o dever de ler a lei dada a Moisés ao povo de Israel; o que mostra a necessidade de os crentes aprenderem da palavra de Deus, para que possam guardá-la, "... Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada" -Jo 14:23.

A leitura da palavra de Deus deve ser feita em oração, porque a sabedoria para entendê-la vem do Senhor, como aconteceu com os discípulos de Emáus, "Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras"-Luc 24:43

O Espírito Santo inspirou as palavras da Bíblia, "Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo"-II Ped 1:21, por isso Ele é o mestre por excelência para ensinar todas as coisas, "Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito" -Jo 14:26.

O crente dedicado na leitura da palavra de Deus tem uma fé fortalecida, e sabe como andar na luz, "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho" -Sal 119-105

O ensino da palavra é fundamental para o crente ser guardado da apostasia dos últimos tempos, e permanecer livre das mentiras dos demônios e espíritos enganadores-I Tim 4:1.

NEEMIAS PURIFICA O TEMPLO

Neemias purifica o templo ao expulsar Tobias, o amonita, que tinha se introduzido nele por permissão de Eliasibe, o sacerdote, "Naquele dia leu-se no livro de Moisés, aos ouvidos do povo, e achou-se escrito nele que os amonitas e os moabitas não entrassem jamais na congregação de Deus" -Nee. 13:1

1-O sacerdote Eliasibe presidia a câmara da casa de Deus, onde eram guardados os cereais, vinhos, e óleos, "Ora antes disto, Eliasibe, sacerdote, que presidia sobre a câmara da casa do nosso Deus, se tinha aparentado com Tobias" -Nee 13:4.

Quando Neemias viajou para prestar contas ao rei Artaxerxes sobre a restauração dos muros, o sacerdote Eliasibe preparou uma câmara para Tobias no pátio da casa de Deus, "Mas durante tudo isto não estava eu em Jerusalém, porque no ano trinta e dois de Artaxerxes, rei da Babilônia, vim eu ter com o rei; mas ao cabo de alguns dias tornei a alcançar licença do rei.

E vim a Jerusalém, e compreendi o mal que Eliasibe fizera para beneficiar Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da casa de Deus" -Nee. 13:6-7.

O templo de Deus não fora construído para ser morada de homem algum, nem os sacerdotes podiam morar dentro da casa de Deus, e muito menos um amonita que a lei proibia terminantemente, "Nenhum amonita nem moabita entrará na congregação do Senhor, nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do Senhor eternamente"-Deut.23:3.

2-Ao retornar à Jerusalém Neemias viu o mal que o sacerdote Eliasibe tinha feito para beneficiar Tobias, e imediatamente lançou fora todos os seus móveis da câmara da casa de Deus, "O que muito me desagradou; de sorte que lancei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara" -Nee 13:8.

A câmara que Tobias ocupou era reservada para as ofertas de manjares, o incenso, e os vasos sagrados, os quais eram usados no culto a Deus; depois de purificar o templo Neemias mandou trazer todas as coisas que ali eram guardadas, "E, ordenando-o eu, purificaram as câmaras; e tornei a trazer ali os vasos da casa de Deus, com as ofertas de manjares, e o incenso" -Nee. 13.9

Além de estar atento para o mal que Eliasibe tinha feito, Neemias permaneceu despertado e intransigente com o pecado, e ordenou que trouxessem o dízimo do grão, do azeite, do vinho, os quais eram o quinhão dos levitas e cantores que faziam a obra de Deus, "Também entendi que o quinhão dos levitas se lhes não dava, de maneira que os levitas e os cantores que faziam a obra, tinham fugido cada um para a sua terra. Então contendi com os magistrados, e disse: Por que se desamparou a casa de Deus? Porém eu os ajuntei, e os restaurei no seu posto. Então todo o Judá trouxe os dízimos do grão, e do mosto, e do azeite aos celeiros" -Nee 13:10-12.

3-O templo da antiga aliança é símbolo da igreja de Deus, "Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós"-I Cor.3:16.

O pecado cometido pelo sacerdote Eliasibe se repete também nos dias atuais, onde vemos ministros sem nenhuma condição espiritual atuando na igreja, e falando coisas arrogantes de vaidades que são próprias de quem está na carne, "Porque falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam as concupiscências da carne, e com dissimulações..."-II Ped.2.18.

A vida em Cristo depende do fruto do Espírito Santo-Gál. 5:22, o qual se manifesta pela união que temos com ele, "Estai em mim, e eu em vós, como a vara de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim "-Jo. 15:4.

O membro da igreja dominado pela velha natureza manifesta as obras da carne, as quais são vistas na pouca dedicação a Deus, na falta de interesse pela oração, e na omissão da contribuição do dízimo.

A purificação do templo requer renovação espiritual, para que as obras da carne sejam condenadas pela luz do Espírito, "Mas todas estas coisas se manifestam, sendo condenadas, pela luz, porque a luz tudo manifesta "-Efé.5:13.